1.1. FLUXOS MIGRATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS

Os movimentos migratórios são determinados pelos fatores de atração e repulsão:

FATORES DE ATRAÇÃO

- Melhores condições de vida.
- Melhores Salários.
- Procura de empregos.

FATORES DE REPULSÃO

- Perseguições religiosas.
- Guerras.
- Desemprego.
- Calamidades naturais.
- Perseguições políticas.
- Pobreza etc.

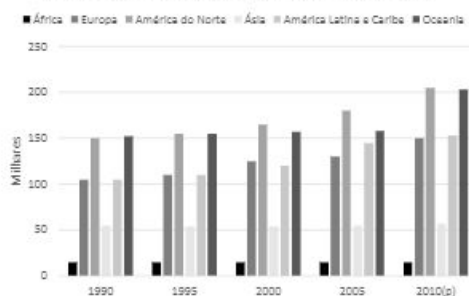
Por volta do meio da década de 1970, os fluxos migratórios denominados por alguns como "migrações de trabalho" diminuíram sensivelmente ou simplesmente estancaram em razão da crise econômica e do aumento do desemprego. A imigração clandestina passou a ser o componente maior das migrações que se dirigiam para a Europa e para o EUA.

Em função do fechamento das destinações tradicionais, a imigração passou a se dirigir para países como a Itália, Espanha, Portugal e Grécia, aproveitando a entrada desses três últimos na Comunidade Europeia. Esses países passaram a ter a função de "escala temporária" em direção aos países tradicionais de acolhimento como a Alemanha e França.

Por outro lado, os choques do petróleo tiveram como efeito diversificar os fluxos, já que a "decolagem econômica" dos países produtores, como alguns do Golfo Pérsico, a Líbia, a Nigéria e Venezuela passaram a atrair imigrantes. Essa não foi uma migração durável e nem familiar já que em função de conjunturas econômicas desfavoráveis, muitos desses imigrantes foram obrigados a voltar a seus países de origem. Foi o que aconteceu, por exemplo, com os imigrantes de Gana expulsos da Nigéria ou os da Tunísia que tiveram que deixar a Líbia. Cerca de 7 milhões de pessoas se dirigiram para países da região do Golfo Pérsico, sobretudo originários de países próximos dos produtores de petróleo, mas também da Ásia de Sul e Sudeste (filipinos, indianos e paquistaneses).

Atualmente, a maioria dos imigrantes continua a se dirigir preferencialmente para os EUA e Europa. Em contrapartida, os países onde se originam os fluxos de saída são muito diversos. Um dos aspectos mais importantes dos recentes movimentos migratórios refere-se à composição da imigração. As leis restritivas, paradoxalmente, favoreceram a vinda legal de membros das famílias dos imigrantes já estabelecidos (mulheres e crianças) em detrimento de homens adultos que, por sua vez, passaram a trilhar cada vez mais o caminho da imigração ilegal.

Nas últimas décadas do século XX, a "imigração familiar" correspondeu a 55% dos imigrantes que entraram na Suíça, 70% na França e 90% na Bélgica. A acolhida de refugiados fez seu número aumentar em função da multiplicação dos conflitos regionais. No total, os EUA acolheram 5,8 milhões de pessoas entre 1980 e 1990 e, sem dúvida, quase esse mesmo número somente entre 1990/1995.

Migrantes internacionais por região de destino, 1990 a 2010

2. NOVOS FLUXOS MIGRATÓRIOS

Segundo a ONU, em 1995, havia entre 120 e 130 milhões de pessoas vivendo fora de seu país, não sendo contados aí aqueles indivíduos classificados como refugiados. A última década do século XX conheceu uma diversificação das destinações. Os países mediterrâneos componentes da União Europeia passaram à condição de terra de acolhimento de imigrantes. Ao mesmo tempo, os fluxos migratórios se acentuaram na Ásia de sudeste a leste.

Novos fluxos migratórios ligados à abertura das fronteiras da Europa de Leste e da antiga URSS passaram a se dirigir especialmente para a Alemanha. Antes da queda do Muro de Berlim em 1989, existiam vivendo no Leste Europeu e Rússia, cerca de 4 milhões de alemães; desses, mais ou menos metade retornou ao lado da Alemanha unificada.

A Alemanha também acolheu aproximadamente 1 milhão de refugiados das guerras que se verificaram no território da antiga Iugoslávia, fato que reforçou ainda mais a condição de principal país de acolhimento de imigrantes no continente europeu. Hoje, em território alemão, existem cerca de 6,5 milhões de estrangeiros, cerca de 1/3 do total de imigrantes acolhidos por todos os 15 membros da União Europeia.

Os fluxos migratórios ocasionados pelo fim do bloco comunista dinâmicos, visto que o campo migratório continua aberto e amplo. Deve-se lembrar também que cerca de 1 milhão de judeus deixou a Rússia e dirigiu-se principalmente para Israel. As autoridades russas estimam que as trocas de

população entre a Rússia e as repúblicas que compunham a URSS envolveram no mínimo 10 milhões de pessoas. Fora isso, não se deve esquecer que existe algo em torno de 15 milhões de russos vivendo nas ex-repúblicas soviéticas.

Entre 1991 e 2000, os fluxos migratórios mundiais em direção à Europa norte-ocidental foram de 15 milhões de pessoas, sendo que metade delas vindas do antigo bloco soviético e, o restante, originários do Magreb, África em geral e Ásia.

O rápido desenvolvimento econômico ocorrido na China nas últimas décadas provoca problemas complexos que preocupam as autoridades daquele país. A população migrante chinesa está estimada em 221 milhões, ou cerca de 16,5% da população, muito superior a dos países de maior população no mundo.

Parte disto decorre da concentração das atividades industriais nos maiores centros urbanos localizados, principalmente, na costa litorânea e visando a exportação, que foi o fator que provocou o seu desenvolvimento. O meio rural onde viviam a parte majoritária desta população deslocou-se para o Leste e para os grandes centros urbanos, na procura de melhores condições de vida, que continuam precárias.

2.1. A FEMINIZAÇÃO DA IMIGRAÇÃO

A migração feminina já representa **51% das migrações internacionais**. Também no Brasil houve aumento no número de mulheres que migram sozinhas em busca de melhores oportunidades de vida. Isso implica novos desafios em termos de proteção aos seus direitos humanos.

Ao migrarem, as mulheres, muitas vezes, desempenham atividades domésticas (faxineiras, babás, atenção a idosos e doentes, cozinheiras etc.) e no comércio e serviços (garçonete, dançarina, modelo, balconista de supermercado, atendente de loja de roupas, etc.). Também é grande a demanda dos países desenvolvidos por mulheres estrangeiras para se inserirem no mercado do sexo.

A oferta de casamento com estrangeiros é outra realidade crescente. Existem registros de casamentos que se tornaram a porta de entrada para várias modalidades de exploração, trabalho forçado ou privação de liberdade.

3. PRINCIPAIS CORRENTES MIGRATÓRIAS

Caso Europeu

https://www.geografando.blogspot.com

GEOGRAFIA

Entre o período do pós-guerra até a década de 1970 a Europa recebeu milhões de imigrantes, vindos principalmente do norte da África, Oriente Médio e sul da Ásia. Esses imigrantes foram de grande importância para a reconstrução dos países arrasados pela II Grande Guerra Mundial. A partir da década de 1980, quando o mundo mergulhou numa grave crise econômica, responsável por um processo recessivo, o desemprego cresceu na Europa e o imigrante passou a enfrentar um crescente preconceito, alimentado pela xenofobia (medo de imigrante) e pelo crescimento dos movimentos nazifacistas, contrários a entrada de imigrantes no continente. Os governos da Europa Ocidental passaram a ser pressionados pelos partidos de extrema direita, pelos sindicatos a adotarem medidas restritivas à entrada de imigrantes no continente. As principais medidas tomadas foram:

- exigência do Blue Card (cartão azul), visto de entrada;
- maior rigor na concessão de vistos;
- maior fiscalização nos portos, aeroportos, estações ferroviárias;
- maior controle das fronteiras;
- maior policiamento do mar territorial;
- mais recentemente a União Europeia decidiu que os países que não adotassem medidas de controle contra a imigração clandestinas não receberiam ajuda do bloco econômico, com maior destaque para os países africanos.

Diplomatique.org.br

Caso dos EUA

A imigração clandestina para os EUA tem sido nas últimas décadas muito intensa. Os principais fluxos migratórios são procedentes da América Latina, utilizando a longa faixa de fronteira entre os EUA e o México para o ingresso clandestino no país.

O governo norte-americano também vem adotando uma severa política de controle da imigração clandestina, adotando como medidas principais:

- maior rigor na concessão de vistos;
- maior policiamento da fronteira com o México;
- construção de uma cerca ao longo da fronteira entre México e EUA;
- maior fiscalização nos portos e aeroportos,
- patrulhamento intensivo do mar territorial etc.

Vale a pena ressaltar que tais medidas não visam somente o controle da imigração clandestina, mas também o ingresso de terroristas que poderiam cometer atentados no país, além é claro, de narcotraficantes.

Caso Japonês

As migrações internacionais para o Japão aumentaram de forma significativa no início da década de 1990. Tal fato se deve a falta de mão de obra para funções de menor qualificação profissional.

As taxas de desemprego no país se encontravam muito baixas, razão pela qual faltava mão de obra para inúmeros setores, que por sua vez passou a ser preenchida pelos dekasseguis. O verbete ***dekassegui*** é formado pela união dos verbetes na **língua japonesa** (deru, sair) e kasegu, para trabalhar, ganhar dinheiro trabalhando), tendo como significado literário "trabalhando distante de casa" e designando qualquer pessoa que deixa sua terra natal para trabalhar temporariamente em outra região ou país.

A partir do final da década de 1990, o fluxo de dekasseguis para o japão diminuiu de forma significativa, fruto da crise econômica que atingiu o país, proporcionando um aumento do desemprego.

Os dekasseguis são compostos por descendentes de 1ª e 2ª gerações de imigrantes japoneses estabelecidos no Brasil, Peru e em outras partes do mundo.

4. TIPOS DE MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

Transumância: a transumância é um movimento periódico e reversivo e sazonal, causado por fatores climáticos, com a mudança das estações ou secas temporárias. O pastor nômade das regiões montanhosas é um transumante. Ele vive com seu rebanho: nas montanhas, durante o verão e o outono; na planície, durante o inverno e a primavera.

No Brasil, a transumância ocorre entre o Sertão e a Zona da Mata do Nordeste. Pequenos proprietários plantam suas roças na época das chuvas – o verão. Na época das secas – o inverno -, eles mudam-se para a Zona da Mata, onde trabalham como empregados nas plantações de cana-de-açúcar. As famílias ficam no sertão, aguardando as colheitas e o retorno dos entes queridos. A volta para o sertão dá-se com o reinício das chuvas, quando iniciam novas plantações.

Êxodo Rural: o **êxodo rural** é o abandono do campo em busca das cidades. Tem sido muito comum no Brasil, após nosso grande surto industrial. As cidades em fase de crescimento e de industrialização oferecem melhores condições de trabalho e de vida. Em busca dessas condições, milhares de retirantes abandonam o "sossego" dos sítios e das fazendas e se aventuram pelas nossas cidades.

Causas do êxodo rural:

- mecanização do campo;
- elevada concentração fundiária;
- fascínio que as grandes cidades exercem;
- forte pressão demográfica no campo, gerando a expansão da pobreza e do desemprego;
- decadência da atividade produtiva etc.

O sucesso esperado não ocorre com todos esses trabalhadores. Em muitos casos, a situação piora muito, resultando em consequências bastante negativas. Para o campo, as consequências do êxodo rural são:

- diminuição da população rural;
- diminuição da mão de obra rural;
- diminuição da produção agrícola, com elevação do custo de vida (não é uma regra geral).

As consequências do êxodo rural mais desastrosas relacionadas ao ambiente urbano são:

- desemprego e subemprego, quando o mercado de trabalho é pequeno para a quantidade de mão de obra disponível;
- falta de habitações, gerando preços elevados no aluguel ou na compra das habitações;
- formação de favelas e de bairros operários, sem as benfeitorias da cidade;
- desaparecimento do cinturão verde (chácaras e sítios que envolvem a cidade), devido à especulação imobiliária;
- deficiências nos serviços públicos urbanos, como água encanada e esgoto, coleta de lixo, transportes coletivos;
- crises de abastecimento no mercado urbano, com falta de gêneros alimentícios e outros produtos;
- marginalidade social, com delinquência, mendicância e prostituição.

Movimento Pendular: é um movimento diário, temporário, realizado por trabalhadores que residem nos subúrbios das grandes cidades, nas chamadas cidades dormitórios ou satélites. Durante o dia esses trabalhadores deslocam-se dos seus lares para os locais de trabalho, retornando aos mesmos no final do expediente. Os momentos de maior aglomeração de pessoas são chamados de ***rush***. Isso se dá em virtude da periferização dos trabalhadores que muitas vezes moram a vários quilômetros de distância de seu trabalho, em alguns casos até mesmo em outras cidades que passam a ser chamadas de *cidades dormitório*. Nesse tipo de migração está incluído o commuting, movimentação diária de pessoas que moram em um país e trabalham ou vão buscar serviços em outro, os chamados transfronteiriços ou commuters.

Nomadismo: tipo de migração, que se caracteriza pelo deslocamento constante de populações em busca de alimentos, abrigo, etc. Esse tipo de migração é típico de sociedades primitivas e por conta disso se encontra em extinção. O movimento é típico das bordas dos desertos africanos, asiáticos, comunidades indígenas americanas, aborígenes da Oceania, ciganos etc.

Migração urbano-urbano: tipo de migração, que se dá com a transferência de populações de uma cidade para outra. Tipo de migração muito comum nos dias atuais.

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. (UFG-GO) Um dos principais traços da dinâmica demográfica mundial é a migração internacional, que recria conflitos espaciais de diferentes ordens.

Esse tipo de migração é explicado

a) pela incorporação de valores ocidentais no Oriente e de valores orientais no Ocidente, diminuindo as fronteiras simbólicas.
b) pela facilidade do fluxo de trabalhadores condicionados pelos novos meios de comunicação e transportes.
c) pela aprendizagem de idiomas dos países ricos como forma de incorporação às novas demandas da indústria.
d) pelo livre acesso dos indivíduos no interior dos países signatários de acordos de livre comércio e cooperação.
e) pelo aumento global do desemprego, que gera miséria nas nações de baixo índice de desenvolvimento humano.

02. (FUVEST) Tendo em vista a dinâmica mundial dos movimentos migratórios na atualidade, qual das afirmações a seguir pode ser considerada correta?

a) As graves crises econômicas e políticas que estão ocorrendo na África, têm feito com que as fronteiras de alguns países sejam palco de afluxo de milhares de refugiados, produzindo o que podemos chamar de "fronteiras em caos".
b) A fronteira que separa a Europa do Noroeste da África mantém a mesma abertura da década de 50 e essa situação é de suma importância para o fluxo migratório em direção à Europa.
c) Na África, as migrações entre países pobres não encontram impedimentos por parte dos Estados, fato que provoca uma grande mobilidade da população em todo o território africano.
d) As migrações oriundas da região do Caribe, em direção à América do Norte, não conhecem nenhum tipo de obstáculo, fato que tem contribuído para o aumento dos fluxos migratórios.
e) As "fronteiras abertas" dos países da Europa Ocidental têm permitido o livre fluxo de imigrantes oriundos, principalmente, dos países do Caribe e da África que apresentam graves problemas econômicos.

03. (FGV) Considere as afirmações abaixo para assinalar a alternativa correta:

I. Os refugiados e demais migrantes que pedem auxílio ao Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) concentram-se nos países subdesenvolvidos, especialmente da Ásia e África, onde ocorrem conflitos resultantes de instabilidade política, grandes desigualdades sociais e de questões étnicas e religiosas.

II. A transferência de profissional competente operada por empresas transnacionais, para dar suporte à implantação de novas tecnologias e novos procedimentos de trabalho entre suas filiais, é um exemplo de "migração de cérebros", que pode ocorrer de um país desenvolvido para um subdesenvolvimento.

III. Os hispano-americanos que residem nos Estados Unidos, os trabalhadores de origem magrebina que imigraram em massa para a Alemanha e o elevado número de turcos e de seus filhos, inclusive os já nascido na França, sofrem a crueldade dos movimentos xenófobos existentes nesses países.

Sobre o processo migratório atual, apenas:

a) I está correta.
b) II está correta.
c) III está correta.
d) I e II estão corretas.
e) I e III estão corretas.

04. (UNIRIO) A partir da Segunda Guerra Mundial, as migrações internacionais passaram por importantes mudanças. Novas correntes migratórias foram surgindo, impulsionadas pelas condições existentes tanto nos países de origem quanto nos países de destino dos migrantes. Nesse quadro, os Estados Unidos foram se firmando como o país que mais recebe imigrantes, o que o obriga a repensar seguidamente sua política imigratória.

A política imigratória em vigor nos Estados Unidos:

a) Coíbe a entrada de imigrantes qualificados que disputam empregos no mercado de trabalho, que desde o esgotamento do modelo de desenvolvimento fordista, na década de 1970, está em crise.
b) Atende às necessidades de mão de obra das fazendas do sudoeste do país e das atividades terciárias das cidades da Califórnia e controla as levas de clandestinos que entram pela fronteira com o México.
c) Contém os fluxos de imigrantes oriundos dos países do leste europeu e dos países da Ásia, abalados pelos recentes conflitos internos que se originaram por razões étnicas, políticas e territoriais.
d) Estimula a entrada dos "não documentados", pois estes constituem uma importante parcela de mão de obra barata e apta para desempenhar as tarefas que os norte-americanos não estão dispostos a executar.
e) Impede a entrada de clandestinos, acusados de tirar os empregos dos norte-americanos, mas atrai especialistas estrangeiros para atender às necessidades das empresas de alta tecnologia.

05. (PUCMG) "Depois de tornar-se a maior minoria do País, a população hispânica vem mudando rapidamente a cultura, a economia e a política dos Estados Unidos. Especialistas prevêem uma transformação no país em poucos anos por conta desse rápido crescimento, apoiado nos hispânicos já nascidos nos EUA (3 em cada 5) e na continuação da imigração, principalmente de grupos de mexicanos. O último Censo norte-americano, atualizado em 2002, contabilizou 38,8 milhões de hispânicos nos EUA, 13% da população total do país - uma marca antes esperada somente a partir de 2014."

(Folha de S.Paulo, 13 de julho de 2003.)

Baseado no resultado do Censo norte-americano apresentado no texto acima e em outras informações sobre a dinâmica demográfica, é INCORRETO afirmar que:

a) a diferença de comportamento demográfico, entre os vários grupos que a compõem, aponta para uma crescente participação hispânica na população norte-americana.
b) o intenso fluxo migratório de mexicanos favorece a acessibilidade desse grupo ao mercado de trabalho e a sua rápida incorporação pela sociedade norte-americana.
c) o incremento da participação de grupos latinos na população norte-americana tende a tornar-se fator importante para o estabelecimento de políticas públicas voltadas para esse segmento social.
d) a nova realidade condiciona transformações na sociedade norte-americana, incluindo a redistribuição percentual de grupos religiosos.

06. (UEL) Assinale a alternativa que indica corretamente o processo que ocorre em áreas de perseguições religiosas, políticas ou ideológicas, guerras, conflitos políticos, falta de oportunidade de trabalho no local de origem, concentração fundiária.

a) Atração populacional.
b) Aumento das taxas de natalidade.
c) Crescimento vegetativo.
d) Migrações populacionais.
e) Diminuição das taxas de mortalidade.

07. (UFG) As migrações atuais de trabalhadores oriundos dos países pobres em direção aos países ricos têm como causas

a) a desigual densidade demográfica nos países pobres e a boa qualidade de vida nos países ricos.
b) o desemprego estrutural nos países pobres e a alta produtividade tecnológica dos países ricos.
c) a competição pelo mercado de trabalho nos países pobres e o aumento do trabalho informal nos países ricos.
d) o crescimento de conflitos sociais, no campo, nos países pobres e a estabilidade econômica nos países ricos.
e) a crise fiscal nos países pobres e o interesse dos países ricos pelos salários baixos do migrante.

MIGRAÇÕES

Acesse o código para assistir ao vídeo.

1. MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS

Principais fluxos migratórios no final do século XX e no início do século XXI

Adaptado de Enciclopédia do Estudante: Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2008

GEOGRAFIA